



ANNAIS

**Resumos da Semana Acadêmica dos
Cursos de Licenciatura**



Organizadoras:

Adriane Ester Hoffmann
Elisângela Bertolotti
Luana Teixeira Porto

**ANAIS DE RESUMOS DA
SEMANA ACADÊMICA
DOS CURSOS DE
LICENCIATURA**



**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA
DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES**

REITOR

Arnaldo Nogaro

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Edite Maria Sudbrack

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Neusa Maria John Scheid

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Nestor Henrique de Cesaro

CÂMPUS DE FREDERICO WESTPHALEN

Diretora Geral

Silvia Regina Canan

Diretora Acadêmica

Elisabete Cerutti

Diretor Administrativo

Clóvis Quadros Hempel

CÂMPUS DE ERECHIM

Diretor Geral

Paulo José Sponchiado

Diretor Acadêmico

Adilson Luis Stankiewicz

Diretor Administrativo

Paulo José Sponchiado

CÂMPUS DE SANTO ÂNGELO

Diretor Geral

Gilberto Pacheco

Diretor Acadêmico

Marcelo Paulo Stracke

Diretora Administrativa

Berenice Beatriz Rossner Wbatuba

CÂMPUS DE SANTIAGO

Diretor Geral

Michele Noal Beltrão

Diretor Acadêmico

Claiton Ruviano

Diretora Administrativa

Rita de Cássia Finamor Nicola

CÂMPUS DE SÃO LUIZ GONZAGA

Diretora Geral

Dinara Bortoli Tomasi

Diretora Acadêmica

Renata Barth Machado

CÂMPUS DE CERRO LARGO

Diretor Geral

Luiz Valentim Zorzo



**ANAIS DE RESUMOS DA SEMANA
ACADÊMICA DOS CURSOS DE
LICENCIATURA
20 A 25 DE MAIO DE 2019
URI – FW**

Comissão Organizadora

Adriane Ester Hoffmann

Rosane De Fátima Ferrari

Vildes Mulinari Gregolon

Comissão Científica

Adriane Ester Hoffmann

Elisângela Bertolotti

Luana Teixeira Porto

Marinês Ulbriki Costa

Organizadores dos Anais

Adriane Ester Hoffmann

Elisângela Bertolotti

Luana Teixeira Porto

**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
CAMPUS DE FREDERICO WESTPHALEN
DEPARTAMENTO DE LINGUÍSTICA LETRAS E ARTES
CURSOS DE LETRAS**

**ANAIS DE RESUMOS DA SEMANA ACADÊMICA DOS
CURSOS DE LICENCIATURA**

ORGANIZADORES

Adriane Ester Hoffmann

Elisângela Bertolotti

Luana Teixeira Porto



Frederico Westphalen
2019



Este trabalho está licenciado sob uma Licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivados 3.0 Não Adaptada. Para ver uma cópia desta licença, visite <http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/3.0/>.

Organização: Adriane Ester Hoffmann; Elisângela Bertolotti; Luana Teixeira Porto

Revisão Metodológica: Responsabilidade dos(as) autores(as)

Revisão Linguística: Responsabilidade dos(as) autores(as)

Diagramação: Elisângela Bertolotti

Capa/Arte: Silvana Kliszcz

O conteúdo de cada resumo bem como sua redação formal são de responsabilidade exclusiva dos (as) autores (as).

Catlogação na Fonte elaborada pela
Biblioteca Central URI/ERECHIM

S471a Semana Acadêmica dos Cursos de Licenciatura (1. : 2019 : *Frederico Westphalen, RS*)

Anais da I Semana Acadêmica dos Cursos de Licenciatura [recurso eletrônico] / organização Adriane Ester Hoffmann, Elisângela Bertolotti, Luana Teixeira Porto. - Frederico Westphalen : Frederico Westph, 2019.

1 recurso online.

ISBN: 978-65-89066-10-1

1. Pedagogia 2. Matemática 3. Inclusão social 4. Práticas pedagógicas 5. Educação 6. Literatura I. Hoffmann, Adriane Ester II. Bertolotti, Elisângela III. Porto, Luana Teixeira III. Título

C.D.U.: 796(0)

Catlogação na fonte: Bibliotecária Sandra Milbrath CRB 10/1278



URI - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prédio 9

Campus de Frederico Westphalen

Rua Assis Brasil, 709 - CEP 98400-000

Tel.: 55 3744 9223 - Fax: 55 3744-9265

E-mail: editorauri@yahoo.com.br, editora@uri.edu.br

Impresso no Brasil
Printed in Brazil

SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| APRESENTAÇÃO | 9 |
| RELATO DE EXPERIÊNCIA..... | 10 |
| A ATUAÇÃO PEDAGÓGICA EM ABRIGOS INSTITUCIONAIS | 11 |
| <i>Jessica Avila da Silva; Adrinara Maria Tonezer</i> | |
| APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA EM MATEMÁTICA ATRAVÉS DE METODOLOGIAS ATIVAS | 12 |
| <i>Andrieli Cristini de Vasconselo; Andriéli Cristina Klein Cruz</i> | |
| VIVÊNCIAS DAS LETRAS NO PIBID | 13 |
| <i>Gabrieli Krawczak; Karoline da Cruz Patias; Manoela Mgalhães Pereira</i> | |
| PRÁTICA PEDAGÓGICA BASEADA NO USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS: A CONTRIBUIÇÃO DAS TDIC's NO PROCESSO DE ENSINO- APREDIZAGEM..... | 14 |
| <i>Jéssica Lemes Queiróz</i> | |
| SESSÕES DE COMUNICAÇÃO..... | 15 |
| VIOLÊNCIA NO CONTO BRASILEIRO: APONTAMENTOS TEÓRICO- CRÍTICOS | 16 |
| <i>Adriane Monteiro da Silva</i> | |
| IMAGEM DA COLONIZAÇÃO INDÍGENA: "A CARTA DE CAMINHA " E SUAS RELEITURAS..... | 17 |
| <i>Alexsandro dos Reis</i> | |
| ENTRE A REALIDADE E A FICÇÃO: O AUTISTA NA SÉRIE ATYPICAL... | 18 |
| <i>Ana Julia Joaquim; Vanice Hermel</i> | |

| | |
|---|-----------|
| MULHERES TORTURADAS: A DITADURA EM CONTOS DE BERNARDO KUCINSKI | 19 |
| Ana Valentina Binotto Ferreira | |
| A TECNOLOGIA NA SALA DE AULA..... | 20 |
| André Eugênio Miolo; Eliane Miotto Kamphorst | |
| NEUROCIÊNCIAS E EDUCAÇÃO SUPERIOR: SUBSÍDIOS PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES E O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM ACADÊMICO..... | 21 |
| Bruno Ficanha Basso; Rosane de Fátima Ferrari | |
| LITERATURA AFRO-BRASILEIRA: A TEORIZAÇÃO DE MIRIAM ALVES. | 22 |
| Cassiano Assunção; Denise Almeida Silva | |
| A FIGURAÇÃO DO PERSONAGEM PÓS-COLONIAL EM A PAZ DURA POUCO, DE CHINUA ACHEBE..... | 23 |
| Ernani Silverio Hermes; Denise Almeida Silva | |
| ABOLICIONISMO E VIOLÊNCIA: VENCIDOS E DEGENERADOS, DE NASCIMENTO MORAES | 24 |
| Fernanda Pereira; Denise Almeida Silva | |
| A IRONIA COMO PRODUÇÃO DE HUMOR E CRÍTICA SOCIAL: UMA ANÁLISE DA OBRA CANALHA DE FABRÍCIO CARPINEJAR EM CONTRAPONTO COM O CANAL PORTA DOS FUNDOS. | 25 |
| Gabriela Albarello; Adriane Ester Hoffmann | |
| MÚSICA NO AMBIENTE HOSPITALAR: UM MOMENTO DE ALEGRIA E DESCONTRAÇÃO | 26 |
| Guilherme Henrique da Silva; Juliane Claudia Piovesan | |
| A FORMAÇÃO DO PROFESSOR DA ÁREA DE LINGUAGENS E IMPLICAÇÕES DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NESSE PROCESSO | 27 |
| Hellen Botton Gandin; Ana Paula Teixeira Porto | |
| ABOLICIONISMO, VIOLÊNCIA E RACISMO EM ÚRSULA E AS VÍTIMAS ALGOZES | 28 |
| Jean D. Thoni Oliveira; Denise Almeida Silva | |
| O SOFTWARE GEOGEBRA: UMA METODOLOGIA ATIVA PARA O USO DA GEOMETRIA DINÂMICA E INTERATIVA..... | 29 |
| Jucelene Elvanger; Priscila da Costa; Josiane Camargo; Eliane Miotto Kamphorst | |

| | |
|--|-----------|
| MÚSICA E ANOS INICIAIS: REFLEXÕES INTERDISCIPLINARES NO PROCESSO EDUCATIVO | 30 |
| Kelly Boeno; Juliane Cláudia Piovesan | |
| POSTURA VANGUARDISTA DO SUJEITO FEMININO: LEILA DINIZ E DANUZA LEÃO SOB A PERSPECTIVA DA PSICANÁLISE E DA BIOGRAFIA | 31 |
| Kenny Gabriel Teschiedel; Roselei Gasparaini Trevizol | |
| MODELAGEM MATEMÁTICA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM | 32 |
| Larine Theisen; Eliane Miotto Kamphorst | |
| BRINQUEDOTECA UNIVERSITÁRIA: FORMAÇÃO LÚDICO-PEDAGÓGICA | 33 |
| Leidinara da Rosa da Silva; Rosane de Fátima Ferrari | |
| O CUIDAR E O EDUCAR E AS PRÁTICAS DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA PEDAGOGIA PRÓPRIA DA INFÂNCIA..... | 34 |
| Lia de Paula da Silva; Rosane de Fátima Ferrari | |
| EDUCAÇÃO DO CAMPO E A JUVENTUDE RURAL: PERSPECTIVAS E DESAFIOS | 35 |
| Luana Lurdes de Quadros | |
| <i>OS RATOS</i>, DE DYONÉLIO MACHADO: DENÚNCIA DA SOCIEDADE E SEUS VÍCIOS | 36 |
| Marieli Paula Folharim Theisen; Raíssa Machado Ramos | |
| A DISCIPLINA DE LÍNGUA PORTUGUESA NA BNCC: ANÁLISE DAS CONCEPÇÕES DE LETRAMENTO(S) | 37 |
| Ana Paula Regner; Paula Luza Francieli M. Pinton | |
| MODELAGEM MATEMÁTICA NO ENSINO: CONTRIBUIÇÕES PARA O AMBIENTE DE APRENDIZAGEM | 38 |
| Tailon Thiele; Camila Maria Spanevello; Eliane Miotto Kamphorst | |
| A SEQUÊNCIA DIDÁTICA E OS GÊNEROS MEME E VIDEOCLÍPE: NOVAS POSSIBILIDADES DE LEITURA E ESCRITA..... | 39 |
| Talia Mertz; Marinês Ulbriki Costa | |
| PETER PAN, PEDRINHO E MARK: O FANTÁSTICO MUNDO DA LITERATURA INFANTO-JUVENIL..... | 40 |
| Viviane dos Santos Ribeiro; Adriane Ester Hoffmann | |

APRESENTAÇÃO

Estes Anais contêm trabalhos completos apresentados na Semana Acadêmica do Curso dos Cursos de Letras Português, Letras Inglês, Matemática e Pedagogia, que foi realizada de 20 de maio de 2019 a 25 de maio de 2019, pelos cursos de Graduação em Letras, Matemática e Pedagogia da URI, Câmpus Frederico Wesphalen.

Esse evento objetivou estimular os acadêmicos dos Cursos das Licenciaturas a realizar atividades extracurriculares que visem à complementação de sua formação; proporcionar contato com a pesquisa, possibilitando uma escolha consciente na sua formação continuada em nível de pós-graduação; propiciar aos acadêmicos atividades que relacionem o conteúdo estudado em aula com a experiência profissional de professores em seu cotidiano de trabalho; ampliar o conhecimento dos estudantes do curso a respeito dos possíveis campos de atuação e perspectivas acadêmicas dos mesmos; abrir um espaço para reflexão e debate sobre temas atuais da Educação; além de contribuir para a formação dos estudantes e para a atualização dos docentes da área.

Assim, reflexões, debates, pesquisas e estudos estão publicizados nestes Anais, que se constituem em registro de comunicações orais apresentadas pelos participantes do evento e que estão estruturadas em forma de artigos, como forma de contribuir para a consolidação das licenciaturas na Instituição e na região.

**RELATO DE
EXPERIÊNCIA**

A ATUAÇÃO PEDAGÓGICA EM ABRIGOS INSTITUCIONAIS

Jessica Avila da Silva

Adrinara Maria Tonezer

Tendo em vista o vasto campo de atuação do profissional do formado em pedagogia, atualmente a atuação fora das cercanias escolares é crescente. Por este motivo o presente artigo tem por finalidade relatar sobre o trabalho realizado do pedagogo em abrigos institucionais especificamente na Casa de Acolhimento Lar São Francisco do município de Frederico Westphalen, que tem por objetivo realizar o trabalho educacional com crianças e adolescente de 0 à 17 anos e 11 meses e 29 dias, conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente, tais atribuições como: promover a inserção e/ou reinserção escolar, respeitando a faixa etária, acompanhar o desempenho escolar de cada acolhido, promover em conjunto com os monitores cuidadores orientação diária das tarefas escolares, participar ativamente do processo educacional dos acolhidos entre outras atividades educacionais essenciais para os acolhidos. Esse trabalho é realizado com o auxílio da equipe interdisciplinar para que seja possível o profissional alcançar o seu objetivo.

Palavras-chave: Pedagogia. Pedagogo. Abrigo Institucional. Equipe Interdisciplinar.

APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA EM MATEMÁTICA ATRAVÉS DE METODOLOGIAS ATIVAS

Andrieli Cristini de Vasconcelo

Andrieli Cristina Klein Cruz

A matemática é uma das disciplinas em que o processo de ensino precisa ser mais interativo e dinâmico, devido à complexidade de seus conteúdos. É válida a discussão de algumas das causas que dificultam a aprendizagem significativa da matemática, os empasses encontrados pelos professores na mediação do conhecimento, as necessidades dos alunos e quais são as metodologias necessárias para uma melhor aprendizagem. Dentro desta perspectiva vemos o quanto necessário é que o professor de matemática demonstre interesse na mediação dos conteúdos, e não somente na transmissão de informações que não são digeridas pelos alunos sem a utilização de metodologias ativas, tais como jogos tanto virtuais como físicos, materiais manipuláveis (figuras e sólidos geométricos, por exemplo).

Palavras-chave: Matemática. Metodologias Ativas. Aprendizagem Significativa. Jogos.

VIVÊNCIAS DAS LETRAS NO PIBID

Gabrieli Kraniczak

Karoline da Cruz Patias

Manoela Mgalhães Pereira

Este resumo constitui-se como relato de experiência vivido pelos alunos do Curso de Letras, da URI- FW. O objetivo é relatar as experiências praticadas como bolsistas do PIBID, através de atividades realizadas na Escola Estadual de Ensino Médio Cardeal Roncalli no município de Frederico Westphalen. Tais atividades relacionadas às linguagens contemplaram a contação de histórias para as crianças, as intervenções poéticas para os Anos Finais, Ensino Médio e comunidade escolar, a participação em feira do livro com apresentações de esquetes teatrais, a ginástica historiada, a entrega de marca páginas com epígrafe sobre a importância da leitura e a interpretações de textos. Todas as atividades realizadas foram alusivas ao mês de abril, que é dedicado ao livro. Os resultados evidenciaram que tais atividades foram muito satisfatórias tanto para os bolsistas, quanto para os alunos tendo em vista a formação de alunos leitores e críticos. As vivências enquanto bolsistas do PIBID-LETRAS nos proporcionam o contato com os alunos da e com o ambiente escolar durante a graduação, o que nos agrega mais conhecimento e o estabelecimento da relação teórico-prática. As atividades permitiram uma maior reflexão e a construção de competências e habilidades, enquanto discentes e bolsistas, no que tange à leitura e escrita, possibilitando a todos uma maior compreensão do mundo das letras e para as letras.

Palavras-chave: PIBID. Letras. Leitura. Vivências. Alunos.

PRÁTICA PEDAGÓGICA BASEADA NO USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS: A CONTRIBUIÇÃO DAS TDIC's NO PROCESSO DE ENSINO-APREDIZAGEM

Jéssica Lemes Queiróz

As inovações tecnológicas que se modificam a todo momento tem mudado o modo de se relacionar das pessoas e afetado de forma determinante o processo de ensino-aprendizagem. O desafio é como inserir na escola um ecossistema comunicativo que contemple as tecnologias ativas e mantenha o papel do ensinar pedagógico. Ao longo deste trabalho foram realizadas visitas às Instituições de Ensino, observando o cotidiano de um professor, respeitando a sua dinâmica e conteúdo, buscando formas de utilização das TDIC no processo de ensino-aprendizagem. Após esse processo de observação, foi elaborado um planejamento pedagógico, a partir do diagnóstico realizado, contemplando o uso das TDIC Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação em uma aula aplicada juntamente com a turma observada anteriormente. Conseqüentemente, desenvolveu-se o relatório da atividade ressaltando os pontos positivos e/ou negativos do uso dessas tecnologias no ambiente escolar. A realização da prática com tecnologias foi desenvolvida na cidade de Frederico Westphalen e teve duração de uma semana, sendo três dias de observação e dois dias de aplicação. A construção dessa prática pedagógica também se deu de maneira interdisciplinar e integrada às disciplinas do terceiro semestre do Curso de Pedagogia e ao currículo escolar vigente, contemplando a escolha de diferentes temáticas das disciplinas do semestre, sendo dialogada com todos os docentes.

Palavras-chave: Tecnologias. Prática. Educação.

**SESSÕES DE
COMUNICAÇÃO**

VIOLÊNCIA NO CONTO BRASILEIRO: APONTAMENTOS TEÓRICO-CRÍTICOS

Adriane Monteiro da Silva

Parte-se do pressuposto, nesta pesquisa, de que há uma associação estreita, na narrativa brasileira, entre marginalidade social e violência ou crueldade. Nesse sentido, este estudo busca mapear referencial teórico-crítico acerca da representação da violência no conto brasileiro contemporâneo, identificando temas e formas da narrativa que aborda a violência apontados por estudiosos do tema. Ensaaios e artigos científicos decorrentes de pesquisas de Tania Pellegrini, Jaime Ginzburg e Karl Schollhammer são adotados para a composição do estudo de caráter bibliográfico. Ao examinar os textos críticos, nota-se que são indicados temas recorrentes na abordagem da violência, como a violência física e psicológica, a escrita fragmentada, o trauma decorrente da imposição da força. Segundo os críticos, tais temas indicam uma interpretação da realidade brasileira, mostrando que esta é permeada por conflitos não resolvidos, sendo a violência um meio de denúncia dos impasses sociais.

Palavras-chave: Narrativa. Violência. Conto Brasileiro Contemporâneo. Estudos Críticos.

IMAGEM DA COLONIZAÇÃO INDÍGENA: "A CARTA DE CAMINHA" " E SUAS RELEITURAS

Alexsandro dos Reis

Este estudo aborda imagens da colonização indígena, focalizando "A carta", de Caminha, e suas releituras. O objetivo do estudo é estabelecer uma leitura comparatista da Carta e suas releituras. Para isso, a pesquisa foi realizada com base em análise textual do texto de Caminha, considerando o período de publicação da Carta e as imagens construídas sobre o nativo. Além disso, a pesquisa envolveu método comparatista ao cotejar o texto de Caminha com releituras propostas por Oswald de Andrade em "A descoberta", Bond Bilau em "Paródia" e Murilo Mendes em "A carta de Pero Vaz". Na abordagem das releituras, adota-se o conceito de intertextualidade, tendo-se em vista o diálogo entre textos. Observa-se que, em todos os textos, a imagem do indígena é relatada, porém ela é construída de maneira diferente na Carta de Caminha para o rei D. Manuel, pois os nativos são vistos como um povo ingênuo, sem maldades e fáceis de serem manipulados. Já no texto de Bond Bilau, os aborígenes são tratados por receptivos e gostarem de festa e, no poema de Oswald de Andrade, a ingenuidade também é relatada, porém nele há uma exaltação das características no povo encontrado. Observa-se que a visão do indígena é sempre relatada em todos os textos, sendo assim, o estudo traz uma problematização no que diz respeito ao povo indígena, tornando-os assim sempre mal vistos quanto a padrões aceitos de uma sociedade preconceituosa, o que os impede de serem vistos como cidadãos que merecem lugar no Brasil.

Palavras-chave: Indígena. Releitura. Descoberta. Intertextualidade. Comparação.

Entre A Realidade E A Ficção: O Autista Na Série Atypical

Ana Julia Joaquim

Vanice Hermel

Esta pesquisa tem como objeto de estudo a representação do autismo e do autista na ficção televisiva por meio da análise da série *Atypical*. O objetivo do estudo é discutir alguns estigmas que inviabilizam a inclusão social e educacional das pessoas que têm esse diagnóstico apresentados pela narrativa fílmica. Para isso, a pesquisa foi desenvolvida por meio da reflexão sobre a definição do que é autismo, a relação entre ficção e realidade, para então conseguir analisar a representação do autismo na Série em questão. Para a revisão bibliográfica e sustentação da análise de dados, o referencial teórico foi amparado no DSM: Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais e artigos científicos sobre o tema. Ao desenvolver a investigação, pode-se constatar que a importância desta pesquisa se justifica pela necessidade de dialogar sobre como está representado o autismo e o autista, agora fora do contexto inclusivo escolar, uma vez que esta é uma Série original da Netflix e comunica um grande número de telespectadores, talvez muito mais que a literatura sobre o mesmo tema. Sabe-se que a partir da representação fílmica, o conhecimento alcançará uma parcela diferente da população e, enquanto profissionais atualizados faz-se necessário atentar para tudo que envolve e norteia os processos inclusivos.

Palavras-chave: Autismo. Inclusão social e educacional. Série *Atypical*.

MULHERES TORTURADAS: A DITADURA EM CONTOS DE BERNARDO KUCINSKI

Ana Valentina Binotto Ferreira

Este estudo aborda a representação das mulheres na literatura durante a ditadura militar brasileira. O objetivo do estudo é investigar como a literatura reflete acontecimentos históricos brasileiros, como a ditadura militar, e como as mulheres foram reprimidas nestes anos, sofrendo torturas mais duras que os homens. Para isso, a pesquisa foi desenvolvida por meio de leitura comparada de dois contos de Bernardo Kucinski, da obra *Você vai voltar para mim* e outros contos, sendo eles “Sobre a natureza do homem” e “Você vai voltar para mim”. Para a revisão bibliográfica e sustentação de análise das narrativas, o referencial teórico foi amparado em obras de Antonio Candido e Tzvetan Todorov sobre literatura e sociedade e em estudos de Jaime Ginzburg e Regina Dalcastagnè sobre representação da ditadura militar na arte literária. Ao desenvolver a investigação, pôde-se constatar que as mulheres sofreram torturas mais severas, punições mais duras e tratamento inferior aos homens durante a ditadura, e as sequelas foram inimaginavelmente maiores, o que acentua o teor subjetivo do discurso de personagens femininos nos contos de Kucinski.

Palavras-chave: Ditadura Militar. Literatura Comparada. Mulheres. Análise de Contos. Tortura.

A TECNOLOGIA NA SALA DE AULA

André Eugênio Miolo

Eliane Miotto Kamphorst

É tempo de mudança, e essa mudança está cada vez mais acelerada, tudo isso graças à tecnologia. Mas até que ponto isso é bom para educadores e educandos? Podemos dizer que com os educandos a curva da mudança é mais suave, visto a facilidade dos jovens de hoje em manusear a tecnologia, vide o que é o celular hoje em dia. Já para os educandos a coisa não é tão fácil assim, principalmente quando, ainda, a grande maioria são crias da velha escola, onde computador era lenda e o acesso à internet na palma da mão era algo inimaginável. É aqui que devemos, como educadores, procurar se inteirar sobre essas novas tecnologias e entender que as colocar em prática é também um exercício de mudança, de quebra de paradigmas. Assim a verdadeira mudança acontece, deixando-se de lado o ensino onde somente o professor é responsável pelo ensino (tradicional), e passa-se a dividir com o aluno essa responsabilidade pelo aprendizado, tornando o aluno mais autônomo e, dessa forma, ele entende seu fundamental papel como engrenagem dessa roda que se chama educação. E o que faz o aluno se sentir responsável pelo próprio aprendizado é o fato de ele estar usando uma ferramenta na qual ele já está acostumado e de maneira na qual se sente a vontade, faz com que ele aprenda de maneira mais eficaz. Sendo assim, o nível aprendizado é proporcional ao nível de interatividade.

Palavras-chave: Internet. Tecnologia. Educação. Mudança.

NEUROCIÊNCIAS E EDUCAÇÃO SUPERIOR: SUBSÍDIOS PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES E O PROCESSO DE ENSINO- APRENDIZAGEM ACADÊMICO

Bruno Ficanha Basso

Rosane de Fátima Ferrari

A pesquisa em evidência intitula-se “Neurociências e Educação Superior: subsídios para a formação de professores e o processo de ensino-aprendizagem acadêmico”, seu objetivo pauta-se em investigar as possibilidades de aplicabilidade das neurociências na educação, bem como analisar materiais científicos publicados nos mais diversos meios que abordem o processo de ensino-aprendizagem, subsidiando desta maneira a prática pedagógica docente. Sendo assim, realizou-se estudo exploratório, de natureza qualitativa, delineado por pesquisa bibliográfica e descritiva. As aproximações entre neurociências e educação constituem um tema atual que vem avolumando a produção científica e possibilitando um novo campo de intersecção entre neurologia, psicologia e pedagogia, através da neuroeducação. Ao mesmo passo, é presente a ideia de que as neurociências tratam-se da ciência mais dinâmica e revolucionária dos últimos tempos, uma vez que vem tentando desvendar os mistérios do cérebro por meio de diferentes perspectivas de pesquisa. Desta forma, no decorrer do texto são apontados maneiras de propiciar um processo de ensino-aprendizagem eficiente, no qual instrui aos professores universitários, o conhecimento sobre os processos mentais/cognitivos que o cérebro faz, bem como alguns fatores que contribuem para que a aprendizagem seja assimilada e acomodada de forma significativa. Destaca-se que direcionar os conhecimentos das neurociências para a educação ainda é um paradigma novo, carecendo de pesquisas educacionais que validem sua importância, consistência e aplicabilidade. A partir disso, é plausível pontuar que, além de buscar os saberes referentes ao cérebro para ensinar e aprender, os professores vêm reconhecendo as neurociências com uma fonte segura de conhecimento que permite repensar as estratégias utilizadas na prática pedagógica.

Palavras-chave: Neurociências. Neuroeducação. Prática pedagógica.

LITERATURA AFRO-BRASILEIRA: A TEORIZAÇÃO DE MIRIAM ALVES

Cassiano Assunção

Denise Almeida Silva

O presente resumo almeja analisar a percepção da escritora afro-brasileira Miriam Alves sobre a literatura afro-brasileira, a partir da teoria crítica escrita por ela. Observaremos o proveito do lugar de fala da escritora para enunciar sua visão, fundamentada em sua vivência como afro-brasileira em nossa sociedade. É indiscutível que historicamente o negro foi figurado sob a perspectiva de intelectuais diretamente ligados aos ideais eurocêntricos. Em consequência disso, os sujeitos negros não foram considerados agentes de sua própria história e foram excluídos do universo artístico-literário brasileiro. É nesse contexto de apagamento da voz afro-brasileira que se destaca a visão de Miriam Alves. Em seus textos teóricos é possível deparar-se com um processo de apropriação e releitura do passado, o qual procura se contrapor a visões estereotipadas presentes no imaginário brasileiro. A comunicação analisa os textos “Axé Ogum”, e “Discurso temerário” contidos nos volumes de ensaios “Reflexões sobre a literatura afro-brasileira” e “Criação crioula, nu elefante branco”, bem como o texto “Literatura Negra”, contido no volume BrasilAfro-autorrevelado. A partir dessas leituras, procura-se mostrar que o papel do escritor afro-brasileiro vai além da escrita, ocupando o papel de intérpretes e porta-vozes dos anseios, das dores e dos sentimentos da grande maioria anônima dos brasileiros de origem africana. Ao mesmo tempo, ressaltam sua africanidade e a sua cultura não pautada nos moldes da cultura dominante, a partir de vivência e olhar que se contrapõe e contrasta com o da população hegemônica.

Palavras-chave: Literatura Afro-brasileira. Miriam Alves. Teoria crítica afro-brasileira. Negritude. Escritor.

A FIGURAÇÃO DO PERSONAGEM PÓS-COLONIAL EM A PAZ DURA POUCO, DE CHINUA ACHEBE

Ernani Silverio Hermes

Denise Almeida Silva

O romance *A paz dura pouco* (*No longer at ease*), do escritor nigeriano Chinua Achebe, focaliza, de forma bastante aguda, as questões relacionadas à pós-colonialidade, que por sua vez são o elemento balizador da constituição do personagem. A figuração do personagem, que compreende, segundo Reis (2013), os dispositivos retóricos, ficcionais e acionais que delineiam a figura ficcional, trabalha o pós-colonial por meio das dissidências culturais entre a antiga metrópole, Inglaterra, e a ex-colônia, Nigéria, bem como, as tensões entre a tradição e a modernidade. Assim, propomos uma análise da constituição do personagem pelo viés da teoria pós-colonial considerando as diferenças culturais, fruto do colonialismo, na figuração do personagem. Como aporte teórico, buscamos em Bonnici (2012) base sobre a teoria pós-colonial; bem como, em Forster (1962), Bordini (2006) e Brait (2017) referencial sobre personagem.

Palavras-chave: Personagem. Narrativa. Literatura pós-colonial. Chinua Achebe.

ABOLICIONISMO E VIOLÊNCIA: VENCIDOS E DEGENERADOS, DE NASCIMENTO MORAES

Fernanda Pereira

Denise Almeida Silva

A comunicação pretende analisar as diferentes formas com que a violência é expressa no romance *Vencidos e Degenerados*, de Nascimento Moraes. Primeiramente publicado em 1915, a obra discute as consequências da assinatura da Lei Áurea no dia 13 de Maio de 1888, com a abolição da escravatura no Brasil. Uma das raras obras da literatura brasileira que retratam com profundidade a Abolição e seus desdobramentos, o romance leva em consideração o contexto protagonizado por escravos libertos e seus descendentes, um contexto em que ocorrem violências de toda ordem. Para a análise da expressão da violência na obra, recorreremos às conceituações praticadas por Marilena Chauí (2006) e Johan Galtung (1990), as quais, a partir de perspectiva diversa, mas complementar, interpretam esse fenômeno multifacetado. Após introduzir o contexto do romance, e os conceitos de violência de ambos os autores, analisamos como a violência é expressa ao longo do romance. Percebe-se que, em sua crítica social, Nascimento Moraes contempla muito mais que a violência direta, expondo, ainda, as violências cultural e estrutural, em sua expressão através de atos que levam um ser humano a desnaturar, coagir, violar e /ou brutalizar outros seres. O autor antevê que o fim da escravidão não traria mudança significativa à situação precária dos alforriados.

Palavras-chave: Violência. Abolição da Escravatura. Vencidos e Degenerados. Nascimento Moraes.

A IRONIA COMO PRODUÇÃO DE HUMOR E CRÍTICA SOCIAL: UMA ANÁLISE DA OBRA CANALHA DE FABRÍCIO CARPINEJAR EM CONTRAPONTO COM O CANAL PORTA DOS FUNDOS.

Gabriela Albarello

Adriane Ester Hoffmann

Esta pesquisa centra-se na abordagem da ironia e do humor como produção de crítica social, presentes na obra *Canalha* de Fabrício Carpinejar em contraponto com o canal *Porta dos Fundos*. Como questões norteadoras dessa pesquisa, temos: Afinal, o que é a ironia? Apesar de suas diferenças, a ironia pode levar ao humor? A finalidade de trabalhar com essa figura de linguagem é para a produção de crítica social? A obra *Canalha* de Fabrício Carpinejar aborda ironia e/ou humor como produção de crítica social? O canal *Porta dos Fundos* apresenta ironia e/ou humor como produção de crítica social? A reflexão acerca da ironia e do humor na contemporaneidade é de extrema importância, visto que, estão cada vez mais presentes na vida de cada um. O presente projeto é de extrema importância para auxiliar na construção do pensamento crítico dos leitores, saber interpretar as várias interfaces da crítica social. Os procedimentos metodológicos utilizados consistem em referências teóricas de significativa importância a respeito da literatura contemporânea, ironia, humor e abordagem dos tópicos para a análise, como o livro *Canalha* de Fabrício Carpinejar e o *Canal Porta dos Fundos*, os quais irão ter crônicas e vídeos específicos para a análise.

Palavras-chave: Ironia. Humor. Crítica Social.

MÚSICA NO AMBIENTE HOSPITALAR: UM MOMENTO DE ALEGRIA E DESCONTRAÇÃO

Guilherme Henrique da Silva

Juliane Claudia Piovesan

O artigo intitulado, “Música no ambiente hospitalar: Um momento de Alegria e Descontração” faz parte do projeto de extensão “A alegria da música: uma prática para crianças hospitalizadas”, promovido pelo Curso de Pedagogia da – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - Câmpus de Frederico Westphalen/RS, juntamente com o Hospital Divina Providência (HDP) da mesma cidade, tendo por objetivo desenvolver atividades com a utilização da música para crianças internadas, proporcionando momentos de descontração e alegria, promovendo a sensibilidade e a humanização com o intuito de amenizar a angústia da criança e da família durante esse período. Destaca-se que o processo de hospitalização pode ser um momento desconfortável e desconhecido para a criança, então, busca-se mostrar que a música é uma ferramenta importante e diferenciada no tratamento dos pacientes, considerando o brincar, a sensibilidade e o lúdico. Percebe-se que muitos são os estudos que estão sendo voltados para relevância da música e a sua interferência sobre os pacientes infantis, juntamente com as interações e vivências da brinquedoteca hospitalar, na qual o jogo e a brincadeira podem ser aproveitados de forma lúdica, prazerosa e espontânea. O projeto, enquanto estudo teórico é realizado na Universidade e a prática no HDP, onde ocorrerem às intervenções. Este estudo busca unir a prática com a utilização de atividades musicalizadas para a criança hospitalizada, procurando entender como contribuem para o seu desenvolvimento psicomotor, emocional, cognitivo e social.

Palavras-chave: Musicalização. Educação. Ambiente Hospitalar. Pedagogia.

A FORMAÇÃO DO PROFESSOR DA ÁREA DE LINGUAGENS E IMPLICAÇÕES DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NESSE PROCESSO

Hellen Boton Gandin

Ana Paula Teixeira Porto

O contexto educacional de hoje vem sendo modificado através das possibilidades que os recursos tecnológicos podem oferecer. O contato diário com a instantaneidade, mobilidade e a interatividade interfere lentamente o nosso modo de vida, e consequentemente essas modificações alcançam também o âmbito das práticas pedagógicas, principalmente porque são voltadas para os maiores usuários das redes móveis: os alunos. Diante disso, os profissionais docentes são desafiados a repensarem suas práticas, enriquecendo ainda mais o ensino-aprendizagem por meio da utilização de recursos audiovisuais, redes de informações, navegação entre telas interativas entre outras práticas. Mas os docentes de hoje estão preparados para essa realidade inovadora e desafiadora? Em vista disso, este artigo tem o objetivo de refletir as relações entre tecnologia e educação, tendo em vista a formação dos professores neste contexto de eclosão e difusão das tecnologias digitais. Para atender a esse objetivo, o trabalho, de natureza bibliográfica, analisa alguns documentos como: Resolução CNE/CES 18, de 13 de março de 2002 e a Resolução N°2, de 1° de julho de 2015, bem como estudos bibliográficos que contemplam abordagens de José Moran, Pierre Levy e Renato Soffner para discutir a formação de professores da área de linguagens e implicações de tecnologias digitais. Além disso, busca apresentar o gênero digital political remix, fruto da cultura digital e que faz parte dos novos gêneros digitais que a BNCC promove para serem trabalhados e explorados em sala de aula. Este novo gênero audiovisual exige uma habilidade de leitura diferenciada que, além de desafiar alunos e professores, promove um diálogo enriquecedor com os novos dispositivos digitais e auxilia também na formação de leitores críticos.

Palavras-chave: Educação. Tecnologia. Formação do Professor. Political Remix.

ABOLICIONISMO, VIOLÊNCIA E RACISMO EM ÚRSULA E AS VÍTIMAS ALGOZES

Jean D. Thoni Oliveira

Denise Almeida Silva

A defesa do abolicionismo e a expressão da violência são discussões abordadas nos romances *Úrsula*, de Maria Firmina dos Reis, e *As Vítimas Algozes*, de Joaquim Manuel de Macedo. Contudo, a forma com que cada obra apresenta seus pontos de vista é divergente. A partir disso, esta comunicação estuda a forma com que os autores expõem seus ideais abolicionistas e representam a violência em suas narrativas. Base teórica para a análise literária é encontrada em Joaquim Nabuco (1883), José de Alencar (MARTINS, 2010) e Marilena Chauí (2013). Conclui-se que os pontos de vista apresentados por Maria Firmina dos Reis e Joaquim Manuel de Macedo trazem motivações e perspectivas diversas, a partir de compreensão divergente sobre o abolicionismo, a qual repousa, por sua vez, em concepções diversas sobre a natureza do negro. Tais posicionamentos não representam apenas diferenças no campo das ideias, mas foram planejados para impactar a sociedade quanto à natureza do negro e à necessidade da abolição de forma a reforçar estereótipos negativos sobre o negro (Macedo) ou a criar empatia por ele (Reis).

Palavras-chave: Abolicionismo. Violência. Romance. *Úrsula*. *As Vítimas Algozes*.

O SOFTWARE GEOGEBRA: UMA METODOLOGIA ATIVA PARA O USO DA GEOMETRIA DINÂMICA E INTERATIVA

Jucelene Elvanger

Priscila da Costa

Josiane Camargo

Eliane Miotto Kamphorst

Este trabalho foi realizado a partir de uma pesquisa bibliográfica abordando o uso do software Geogebra como uma metodologia ativa para o ensino da Geometria. O software Geogebra é um software de geometria dinâmica, livre e o seu download pode ser feito em qualquer sistema operacional, inclusive em smartphones. Este software pode ser abordado em diversos tópicos durante as aulas de matemática, tais como geometria, álgebra e cálculo. E, engana-se quem pensa que o Geogebra pode ser utilizado somente na Educação Básica, pois o software também pode dar um suporte incrível aos discentes e docentes do Ensino Superior. Sua interface é atual e conta com diversos recursos. É de fácil acesso e utilização, para que todos possam aproveitar da melhor forma possível cada mecanismo oferecido. Além de contar com janelas de visualização e de animação em 2D e 3D. Isso tudo pode contribuir para que tenhamos uma aula diferenciada, instigando os discentes a participem ativamente das aulas e incentivando a construção e o desejo do conhecimento.

Palavras-chave: Software Geogebra. Ensino de Geometria. Metodologias ativas.

MÚSICA E ANOS INICIAIS: REFLEXÕES INTERDISCIPLINARES NO PROCESSO EDUCATIVO

Kelly Boeno

Juliane Cláudia Piovesan

O artigo “Música e Anos Iniciais: reflexões para o processo educativo” faz parte do projeto “Música: propostas para o processo educativo nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental” e objetiva mostrar a importância da música e como a referida pode ser utilizada de forma interdisciplinar, enquanto recurso didático-pedagógico no processo de aprender e ensinar nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Destaca-se que este estudo é qualitativo e bibliográfico e encontra-se baseado em estudiosos como Bastian (2009), Snyders (1997), Beyer (2009), Jeandot (1997) entre outros que buscam através de suas pesquisas mostrar a importância da música no processo educativo. Destaca-se a interdisciplinaridade e a criação de atividades lúdico-didático-pedagógicas interdisciplinares alocadas em um blog. Diante desse contexto, faz-se necessário destacar que o ensino de música nas escolas só trará os benefícios necessários para a formação integral do ser quando todos se unirem em prol de uma educação musical de qualidade, inovadora e mais sensível.

Palavras-chave: Música. Recurso didático-pedagógico. Anos iniciais.

POSTURA VANGUARDISTA DO SUJEITO FEMININO: LEILA DINIZ E DANUZA LEÃO SOB A PERSPECTIVA DA PSICANÁLISE E DA BIOGRAFIA

Kenny Gabriel Teschiedel

Roselei Gasparaini Trevisol

Este estudo traz à luz duas figuras muito importantes para a sociedade brasileira e, especialmente, a feminina do século XX, Leila Diniz e Danuza Leão. Por suas posturas, constata-se a relevância de seus feitos como mulheres muito à frente de seu tempo. Considerando-se isso, toma-se por objetivo comparar as vivências da atriz Leila Diniz, abordada na obra do gênero biográfico produzida por Joaquim Ferreira dos Santos em “Leila Diniz – Uma revolução na praia”, e a múltipla Danuza Leão, em seu livro de memórias autobiográfico “Quase Tudo”. O estudo consiste em uma pesquisa de cunho bibliográfico, a qual se reporta aos estudiosos da Psicanálise, como Freud e Lacan, e seus contemporâneos, assim como estudos teóricos-críticos do gênero literário biografia e memórias. Os estudos revelaram os intensos reflexos dos comportamentos das personagens investigadas, que marcaram suas gerações posteriores através do exercício do feminino e da feminilidade de maneira tão autêntica, a ponto de romperem paradigmas socialmente estabelecidos, questionando os valores da mulher. Observou-se, ainda, que, em um aparente retrocesso vivido atualmente (feminicídio, violência doméstica, assédio), Leila Diniz e Danuza Leão não levantavam bandeiras, mas impunham suas convicções de maneira, não apenas convincente, mas contundente, ensinando as mulheres a ser “A” Mulher, o que assinala a postura vanguardista das duas diante de seu tempo, ainda conservador e machista.

Palavras-chave: Sujeito Feminino. Biografia. Memória. Freud. Lacan.

MODELAGEM MATEMÁTICA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

Larine Theisen

Eliane Miotto Kamphorst

Destaca-se a necessidade de buscar metodologias que facilitem a aprendizagem Matemática no Ensino Básico e tornem este processo mais atrativo para os alunos. Desta maneira, o presente artigo, construído por meio de uma revisão bibliográfica, aspira conceituar e analisar a Modelagem Matemática, utilizando-se de pesquisadores que abordam a temática, como Biembengut, Hein, Barbosa, entre outros. As pesquisas sobre a utilização da modelagem revelam as importantes contribuições dela no processo de Ensino de Matemática, uma vez que ela propicia a contextualização entre conceitos matemáticos e a realidade vivenciada pelo aluno. Portanto, o trabalho possui a finalidade de propiciar a professores e estudantes de licenciaturas a maior compreensão a respeito dessa metodologia para que sua utilização seja ampliada, facilitando a aprendizagem matemática e a apreciação pela disciplina.

Palavras-chave: Modelagem Matemática. Metodologia. Ensino de Matemática.

BRINQUEDOTECA UNIVERSITÁRIA: FORMAÇÃO LÚDICO- PEDAGÓGICA

Leidinara da Rosa da Silva

Rosane de Fátima Ferrari

O projeto de extensão “Brinquedoteca Universitária: formação lúdico-pedagógica” URI – Campus de Frederico Westphalen, objetiva promover o espaço da Brinquedoteca como um laboratório de estudo, pesquisa e extensão para os alunos e professores da instituição, dos diversos cursos de licenciatura oferecidos pela Universidade, para que eles vivenciem na prática, os métodos que permitem contextualizar a ludicidade de forma dinâmica, tornando-se atrativa e assim, conseqüentemente, inserindo-se nos planos de aula pela organização e sua elaboração para a educação infantil, anos iniciais e ensino médio. A brinquedoteca é um ambiente organizado com jogos, brinquedos e brincadeiras, que tem como base as Diretrizes do Curso de Pedagogia. A brinquedoteca recebe visitas de crianças, adolescentes, professores dos mais diversos municípios da região de abrangência da URI, bem como da própria universidade, oferecendo minicursos, grupos de estudo e pesquisa, empréstimos de jogos e fantasias, envolve-se ainda, na elaboração e apresentação de esquetes teatrais, eventos comunitários e da universidade. Contribui também, com diversas publicações, envolvendo a ciência lúdica-pedagógica. A criação de Brinquedotecas, especificamente nas Universidades, em cursos de formação de educadores, como de Pedagogia, possibilita a compreensão do real significado do processo de brincar da criança, bem como a ampliação dos estudos voltados às teorias e conceitos que sustentam as discussões sobre o brincar para aprender. As interações lúdicas oportunizam o desenvolvimento das competências, habilidades, conhecimentos, raciocínio, pensamento, criatividade, solidariedade e socialização.

Palavras chaves: Brinquedoteca. Lúdico- Pedagógico. Desenvolvimento Integral.

O CUIDAR E O EDUCAR E AS PRÁTICAS DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA PEDAGOGIA PRÓPRIA DA INFÂNCIA

Lia de Paula da Silva

Rosane de Fátima Ferrari

A Educação Infantil compreende o atendimento das crianças de 0 a 5 anos, dispendo creche até três anos de idade a pré-escola para quatro e cinco anos de idade, tem como eixo norteador o binômio Cuidar e Educar, de forma indissociável, a fim de proporcionar o desenvolvimento integral da criança, sendo esta a primeira etapa da educação básica, como preconiza o art. 29 e 30 da Lei de Diretrizes e Bases (LDB/96). Neste sentido, o presente artigo intitulado “O Cuidar e o Educar e as práticas didático-pedagógicas na Educação Infantil para a construção de uma pedagogia própria da infância”, tem como objetivo compreender as questões teóricas e práticas que envolvem a Pedagogia da Infância e a articulação do Cuidar e Educar, tendo em vista práticas didático-pedagógicas indissociáveis na Educação Infantil. Os estudos, discussões e políticas públicas em torno da criança e do seu atendimento que vem apontando para a necessidade de se ter uma especificidade das práticas pedagógicas para a faixa etária de 0 a 5 anos, apontando para uma pedagogia própria da infância que respeite as particularidades desta fase e as características do desenvolvimento e aprendizagem de cada faixa etária garantindo que a criança seja cuidada e educada em instituições de qualidade, com profissionais qualificados, em espaços bem organizados, com práticas pedagógicas contextualizadas, interdisciplinares, lúdicas, educativas e significativas que se pautam na criança enquanto sujeito capaz, ativo, cultural, social e de direitos e que buscam proporcionar o máximo de desenvolvimento e aprendizado a todas as crianças. É através da prática pedagógica dos educadores que a Pedagogia da Infância se efetiva.

Palavras-chave: Pedagogia da Infância. Práticas Didático-Pedagógicas. Cuidar e Educar. Educação Infantil.

EDUCAÇÃO DO CAMPO E A JUVENTUDE RURAL: PERSPECTIVAS E DESAFIOS

Luana Lurdes de Quadros

O presente artigo aborda o tema, “A juventude do campo em suas possibilidades e desafios no âmbito educacional da Educação Básica” destacando os principais pontos da educação do campo em relação à educação dos jovens, refletindo sobre os principais desafios de uma inserção de educação significativa em seu ensino. O estudo tem como universo a pesquisa bibliográfica e de campo. Destaca-se que os dados são oriundos de uma escola localizada no município de Dois Irmãos das Missões/RS, com alunos do Ensino Fundamental (9º ano), concluintes do Ensino Médio e jovens evadidos. Enquanto aporte teórico, discorre-se sobre os documentos legais no que tange a garantia de uma educação de qualidade. Assim, o referido estudo pretende trazer uma investigação, objetivando buscar em que medida a educação do campo influencia/prepara os jovens agricultores nos rumos educacionais escolhidos por eles para sua formação/atuação profissional. Ainda identificando as causas e motivos que fazem com que os jovens do meio rural procurem ou não uma formação que complementem suas atividades, valorizando o espaço rural como espaço de construção de identidades e formação humana e social.

Palavras-chave: Juventude do campo. Perspectivas. Educação.

OS RATOS, DE DYONÉLIO MACHADO: DENÚNCIA DA SOCIEDADE E SEUS VÍCIOS

Marieli Paula Folbarim Theisen

Raíssa Machado Ramos

Este trabalho aborda a obra *Os ratos*, de Dyonélio Machado, objetivando a investigação da representação da realidade no romance, tendo como ponto chave o protagonista Naziazeno e seus métodos para conseguir liquidar sua dívida. Além disso, objetiva-se analisar os interesses da sociedade da época e como eles influenciaram na construção da personagem. Para isso, foi realizada uma pesquisa qualitativa. Para a revisão bibliográfica e a sustentação da análise de dados, o referencial teórico foi amparado em obras de Alfredo Bosi (1994), José Hildebrando Dacanal (1984) e Antonio Candido (1985). Ao desenvolver a investigação, pode-se constatar que a construção da personagem está intimamente ligada ao contexto do momento em foi escrita a obra, uma vez que tem profundo caráter social, característica principal do então “romance de 30”. Dyonélio Machado dedica-se à investigação psicológica da personagem Naziazeno, enquanto evidencia a exploração social e os problemas humanos, tornando a narrativa uma forma de denunciar a sociedade e seus vícios. Nessa obra há a representação de um homem sem perspectiva de futuro, tanto no âmbito individual quanto familiar. Mistura-se a isso, a luta, a ansiedade, o desespero, a sensação de fragilidade e inutilidade do ser humano que não tem recursos sequer para garantir o sustento digno da família. A leitura de *Os Ratos* é, portanto, um convite a uma profunda reflexão sobre uma sociedade regida pelo poder do dinheiro.

Palavras-chave: Personagem. Sociedade. Romance de 30. Tempo.

A DISCIPLINA DE LÍNGUA PORTUGUESA NA BNCC: ANÁLISE DAS CONCEPÇÕES DE LETRAMENTO(S)

Ana Paula Regner (UFMS)

Paula Luza(UFMS)

Francieli M. Pinton(UFMS)

As práticas de letramentos assumem significados específicos em cada grupo social, contexto ou até mesmo instituições. Sendo assim, considerando a importância desse tema para o campo pedagógico e a implementação BNCC no contexto educacional brasileiro, buscamos investigar qual(is) concepção(ões) de letramento(s) estão presentes no documento dos anos Iniciais/Finais do Ensino Fundamental, em específico na disciplina de Língua Portuguesa. Para isso, esta pesquisa propõe a análise da Base Nacional Comum Curricular, focalizando as incidências do uso do termo letramento e suas variantes, considerando suas relações com o léxico, o contexto de uso e os sentidos produzidos. O corpus coletado está composto pelas seções referentes à Área de Língua Portuguesa, em específico os Fundamentos Pedagógicos. Os procedimentos de análise do corpus são: i) identificação do lexema (multi)letramento(s) na seção Fundamentos Pedagógicos – Língua Portuguesa, ii) análise dos fragmentos e elaboração de categorias semânticas, iii) identificação preliminar das concepções. Os resultados parciais sinalizam o emprego de letramento como prática social, com ênfase nos novos letramentos quando se trata dos Anos Finais do Ensino Fundamental; e, em contrapartida, quando se trata dos Anos Iniciais, letramento como habilidade de leitura e escrita.

Palavras-chave: Concepções, Letramento, BNCC, ,

MODELAGEM MATEMÁTICA NO ENSINO: CONTRIBUIÇÕES PARA O AMBIENTE DE APRENDIZAGEM

Tailon Thiele

Camila Maria Spanevello

Eliane Miotto Kamphorst

Repensar o ambiente de aprendizagem requer o conhecimento das novas perspectivas acerca dos processos que envolvem o ensino e aprendizagem. Dentre estas, destacamos a modelagem matemática e o uso de tecnologias como possibilidades para proporcionar uma aprendizagem significativa. Nesse sentido, este estudo bibliográfico tem como objetivo a conceitualização da modelagem matemática como metodologia de ensino, além de construir significados para a sua incorporação no ambiente de aprendizagem e fornecer um panorama da formação de professores nesta área. De maneira ampla, é possível conceituar a modelagem com processo de obtenção de modelos que descrevem situações reais com a utilização da linguagem matemática, e que pode servir de aporte na resolução de problemas no ambiente de aprendizagem. O emprego desta metodologia pode proporcionar discussões no âmbito da compreensão de situações matemáticas e possibilitar o diálogo entre as diferentes áreas do conhecimento no processo de interdisciplinaridade. A investigação matemática, aliada ao uso de tecnologias, faz parte desse processo e é importante na construção de significados para o conhecimento, além de propor autonomia ao estudante. Acerca da formação de professores e, principalmente a formação inicial, ainda tem-se um contexto informativo, em detrimento à formação em modelagem matemática. Assim, é necessário rever a formação inicial e proporcionar aos futuros profissionais, maiores conhecimentos no âmbito da prática escolar, em se tratando desta metodologia. Portanto, o ambiente de aprendizagem deve ser repensado com ênfase no aluno e suas perspectivas, indo ao encontro do propósito da educação moderna, que é de dar significação ao conhecimento.

Palavras-chave: Inovação. Metodologia. Tecnologias. Aprendizagem significativa. Matemática.

A SEQUÊNCIA DIDÁTICA E OS GÊNEROS MEME E VIDEOCLÍPE: NOVAS POSSIBILIDADES DE LEITURA E ESCRITA

Talia Mertz

Marinês Ulbriki Costa

Este estudo propõe uma proposta didática a partir dos gêneros digitais meme e videoclipe. O objetivo do estudo é pesquisar teorias acerca dos gêneros digitais, como sua constituição, funcionalidade e propósito comunicativo, com vistas à elaboração de uma sequência didática de leitura. Para isso, a pesquisa foi desenvolvida por meio da construção do referencial teórico sobre os gêneros digitais, sequência didática e seleção dos gêneros digitais meme e videoclipe. Para a revisão bibliográfica e sustentação da análise de dados, o referencial teórico foi amparado em obras de Bakhtin (1997), Marcuschi (2008), Martino (2015), Soares (2012), Dolz, Noverraz, Scheuwly (2004), bem como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Ao desenvolver a investigação, pode-se constatar que os gêneros digitais são importante na construção de conhecimento, pois os alunos vivenciam os mesmos diariamente em suas relações de comunicação. Dessa forma, o estudo dos gêneros digitais atribui uma melhor compreensão e utilização por parte dos alunos na sociedade.

Palavras-chave: Sequência didática. Meme. Leitura. Videoclipe. Escrita.

PETER PAN, PEDRINHO E MARK: O FANTÁSTICO MUNDO DA LÍTERATURA INFANTO-JUVENIL

Viviane dos Santos Ribeiro

Adriane Ester Hoffmann

Este estudo aborda a representação do fantástico em diferentes obras literárias, de diferentes épocas: Peter Pan, de J.M. Barrie; as Caçadas de Pedrinho, de Monteiro Lobato; e Goosebumps, de R.L. Stine. O objetivo do estudo é investigar e analisar a representação do fantástico nessas diferentes obras literárias, de diferentes épocas. Ainda, o objetivo é compreender como esse aspecto, presente na literatura infanto-juvenil, pode ajudar para a formação de leitores como também pesquisar sobre literatura infanto-juvenil a fim de perceber a importância da mesma para a formação de leitores e como ela pode contribuir para despertar o interesse nos leitores. Para isso, a pesquisa foi desenvolvida por meio de um estudo bibliográfico e uma análise comparativa entre as obras: Peter Pan, de J.M. Barrie; As Caçadas de Pedrinho, de Monteiro Lobato; e, Goosebumps, de R.L. Stine. Para a revisão bibliográfica e sustentação da análise de dados, o referencial teórico foi amparado em obras de Tzvetan Todorov(1995), Filipe Furtado(1980), Monteiro Lobato (2008), James Matthew Barrie (2006), Robert Lawrence Stine (2007). Ao desenvolver a investigação, pode-se constatar que a Literatura fantástica é um gênero literário que busca trabalhar com a ficção e o imaginário; tem grande relevância na contemporaneidade, pois aborda elementos que atraem os jovens; e o fantástico pode ser considerado, também, um acontecimento tanto da ilusão de sentidos quanto produto da imaginação.

Palavras-chave: Literatura fantástica. Literatura Infanto-Juvenil. Formação de leitor. Contemporaneidade.

A presente edição foi composta pela URI, em caracteres Garamond,
formato PDF, em janeiro de 2021.